



**Transformação Social por Intermédio da Leitura: A Análise de Ações
Educativas e os Impactos na Promoção da Literacia Informacional e Cultural**

**Alciene Aparecida Silva – Bacharelado em Biblioteconomia,
alcyfilhas@gmail.com**

**Dercilene Oliveira da Silva Chaves – Bararelado em Biblioteconomia,
dercilenechaves@gmail.com**

Resumo

Este estudo analisa a relação entre ações educativas, culturais e mediação, com foco em leitura, cultura e protagonismo social. A pesquisa destaca a importância da leitura na transformação social e propõe Ações Educativas para promover a literacia informacional e impactar a cultura do meio em que serão aplicadas tais ações. O estudo avalia três artigos na área da Biblioteconomia e Ciência da Informação que abordam a mediação da leitura em bibliotecas escolares, competência informacional do bibliotecário e mediação da leitura no contexto sociocultural. O objetivo da pesquisa é compreender as atividades profissionais do bibliotecário, considerando a mediação da leitura e cultura, desenvolvimento da capacidade leitora e continuidade do hábito de leitura no processo educativo. A metodologia é descritiva e qualitativa, analisando criticamente os construtos teóricos, características metodológicas e resultados dos estudos analisados. O estudo destaca a interligação entre mediação da informação, leitura e cultura na formação do leitor-cidadão.

Palavras-chave: Leitura. Transformação Social. Cultura. Ciência da Informação. Bibliotecário.

Abstract

This study examines the relationship between educational, cultural actions, and mediation, focusing on reading, culture, and social protagonism. The research underscores the importance of reading in social transformation and proposes educational actions to promote information literacy and impact the culture in which such actions will be implemented. The study evaluates three articles in the field of Library Science and Information Science that address the mediation of reading in school libraries, the librarian's information competence, and the mediation of reading in the sociocultural context. The research's objective is to understand the professional activities of the librarian, considering the mediation of reading and culture, the development of reading skills, and the continuity of reading habits in the educational process. The methodology is descriptive and qualitative, critically analyzing theoretical constructs, methodological characteristics, and the results of the analyzed studies. The study emphasizes the interconnection between information mediation, reading, and culture in the formation of the citizen-reader.

Keywords: Reading. Social Transformation. Culture. Information Science. Librarian.

Introdução

O presente estudo trata da análise da temática das ações educativas e culturais em interlocução com o conceito de mediação, enfocando a leitura, a cultura e o protagonismo social contemplando a linha de pesquisa Projetos de ações educativas e culturais relativas à mediação da informação – cultura e leitura. Esta linha de pesquisa foi delineada no projeto de formação e desenvolvimento no Curso de Bacharelado em Biblioteconomia da UNIMES – Universidade Metropolitana de Santos e contempla o trabalho de conclusão de curso das autoras.

A pesquisa pautada na notoriedade da leitura na transformação social dentro do ambiente escolar evidencia a necessidade de efetivar Ações Educativas com o objetivo de promover a literacia informacional gerando impactos na cultura inserida. Torna-se coeso pensar em adotar constantes atuações no âmbito escolar, em consonância com a biblioteca visto que a leitura é instrumento substancial para a construção do conhecimento.

Foram avaliadas as propostas, os métodos para o desenvolvimento e as considerações finais de três textos do campo da Ciência da Informação, na área da Biblioteconomia, que exploram a temática. São eles:

1) ABREU, F. F.; DUMONT, L. M. M. Adolescentes e mediação da leitura em biblioteca escolar. Em *Questão*, v. 27, n. online, n. 1, p. 388-402, 2021. DOI: 10.19132/1808-5245271.388-402. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/102875>. Acesso em: 02 ago. 2023.

2) FARIAS, C. M.; VITORINO, E. V. Competência informacional e dimensões da competência do bibliotecário no contexto escolar. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v. 14, n. 2, p. 2-16, 2009. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/34809>. Acesso em: 02 ago. 2023.

3) SOUSA, A. C. M.; SANTOS, R. R.; JESUS, I. P. Mediação da cultura, da informação e da leitura para o protagonismo social., v. 16, p. 1-20, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/146598>. Acesso em: 02 ago. 2023.

No primeiro texto, as autoras Abreu e Dumont, a atenção se volta para a missão dos bibliotecários na promoção da leitura e na formação de leitores, enfatizando a dinâmica da mediação em bibliotecas escolares. Isso está diretamente

relacionado à mediação da informação e cultura, já que os bibliotecários desempenham um papel central na disponibilização de informações e na criação de ambientes propícios à leitura.

Para Farias e Vitorino, a competência informacional é destacada como um elemento fundamental na Sociedade da Informação. A capacidade de buscar, avaliar e utilizar informações de forma eficaz é crucial para o desenvolvimento de leitores e cidadãos informados. Os bibliotecários são mencionados como agentes-chave nesse processo, o que ressalta a relevância da mediação da informação em sua atuação.

No terceiro estudo, Sousa, Santos e Jesus concentram-se na mediação da leitura no contexto sociocultural, realçando como essa abordagem permite aos leitores atribuírem novos significados aos elementos culturais ao seu redor. Isso demonstra a interligação entre mediação da informação e leitura, enfatizando o papel dos profissionais da informação na promoção de diálogos que geram novos conhecimentos e destacando a importância da cultura na formação de identidade.

O objetivo principal desta investigação foi compreender, avaliar e interpretar os aspectos teóricos, metodológicos e práticos que envolvem as atividades profissionais bibliotecário considerando a mediação da leitura e da cultura, o desenvolvimento da capacidade leitora entre os estudantes e a continuidade do hábito de leitura ao longo do processo educativo, formando o leitor-cidadão. Foram consideradas as dimensões das competências do profissional bibliotecário e suas relações no ambiente escolar

Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, visando analisar criticamente os constructos teóricos, as características metodológicas e os resultados obtidos pelos pesquisadores em seus estudos que subsidiaram a composição deste artigo.

2. Leitura e Literacia Informacional: contextualização da transformação social

Os textos indicados para a preparação da escrita do trabalho de conclusão de curso pautam ~~no tocante da~~ importância da leitura como forma de aprendizado, formação social e cultural. É significativo aludir que a leitura é uma habilidade fundamental que desempenha um papel crucial na formação de cidadãos críticos e ativos na sociedade. Ela é o veículo pelo qual é possível adquirir conhecimento,

desenvolver o senso crítico e tomar decisões sensatas. A dissertação a seguir argumentará a importância da leitura, da competência informacional e da mediação cultural nas bibliotecas escolares, com base nos três textos propostos. Os textos estudados têm uma forte correlação com a linha de pesquisa 1 "projetos de ações educativas e culturais relativas à mediação da informação - cultura e leitura."

2.1. Adolescentes e mediação da leitura em biblioteca escolar

Na pesquisa das autoras Abreu e Dumont é possível identificar a principal abordagem do artigo: um estudo no qual o principal objetivo foi investigar a leitura e a formação de leitores, com um foco específico na mediação e no incentivo à leitura realizados por bibliotecários em bibliotecas escolares. O desafio enfrentado pelos bibliotecários é proporcionar a formação do leitor de maneira dinâmica e atenta, capacitando-o a agir com autonomia na sociedade, já que a leitura desempenha um papel fundamental no desenvolvimento do conhecimento e na formação de cidadãos argumentadores. Dumont (1998, p.56) afirma:

Não se trata de estudar as leituras realmente praticadas de uma obra, ou de outra, em determinada época, ou em outra. Trata-se sim de examinar como um texto se expõe, explicitamente ou não, à leitura, ou as leituras que dele são feitas ou podem ser feitas, em outras palavras, como se permite a liberdade de leitura, ou se faz sua restrição.

O texto destaca a importância da leitura para os cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação, visto que essas áreas se baseiam na leitura para sua existência. Para Antunes (2003, p. 70) "a atividade da leitura, [...] por ela, o leitor pode incorporar novas ideias, novos conceitos, novos dados, novas e diferentes informações acerca das coisas, das pessoas, dos acontecimentos, do mundo em geral." Com o propósito de aperfeiçoar as técnicas de trabalho desses profissionais, é indispensável compreender os estudos sobre a leitura afim de revolucionar o conhecimento dos mesmos.

A pesquisa se concentra nas ações de mediação e incentivo à leitura em bibliotecas escolares de Belo Horizonte, MG, voltadas para alunos do ensino fundamental a partir do quinto ano. O objetivo geral da pesquisa é identificar as

características marcantes dessas ações que contribuem para a formação de leitores. É importante destacar análises como:

- A relação da leitura com o contexto histórico de cada leitor e a discussão de conceitos como: contexto, sentido e motivação na leitura.
- Enfatiza que os bibliotecários devem ser leitores ativos e oferecer leituras aos usuários, bem como propor leituras, a fim de contribuir para o desenvolvimento do conhecimento do mundo pelos leitores.
- Investiga quais ações de mediação e incentivo à leitura são realizadas nas bibliotecas escolares investigadas e como essas ações beneficiam a apropriação da informação por meio da leitura.
- Examina as competências dos bibliotecários e a participação de professores e pessoal da biblioteca nas ações de mediação e incentivo à leitura.

O referencial teórico apresenta menções que embasam o estudo no qual discorre que a função do bibliotecário como incentivador e mediador da leitura, além de ser visto como alguém que promove o desenvolvimento do gosto pela leitura, contribuindo para a formação de indivíduos ativos na sociedade. Esta ideia pode ser observada na afirmativa de Turra (2007, p. 309):

O processo de mediação vai além de uma simples e orientada tarefa, de um produto, de uma orientação de aprendizagem; objetiva tornar o indivíduo capaz de agir independentemente de situações específicas e isso torna o sujeito capaz de se adaptar às novas dimensões com as quais ele irá se defrontar.

Ainda, a leitura é considerada uma ação social, influenciada por diversos atores em contextos específicos. A história da leitura é lembrada, desde os estudos nos Estados Unidos na década de 1930 até os estudos franceses na década de 1950, culminando em um foco crescente no leitor nas últimas décadas. A leitura é vista como um processo de apropriação de conhecimento baseado na experiência individual de cada leitor.

A leitura é também percebida como uma forma de ampliar repertórios de informação, adquirindo novas ideias e conhecimentos. Ela é vista como um direito de todos os cidadãos, capaz de desenvolver o senso crítico e possibilitar decisões informadas na sociedade.

A mediação é discutida com base na teoria histórico-social de Vygotsky, enfatizando a importância das interações sociais na construção do conhecimento. A mediação é vista como um processo que envolve diálogo, troca de ideias e aprofundamento do ponto de vista do sujeito mediado. O conceito de mediação também é aplicado à área da informação e comunicação.

Marteletto e Couzinet (2013, p. 3) afirmam acerca da mediação:

[...] noção de mediação veio se transformando nos últimos anos, passando da ideia de transmissão unilinear, concebida nas teorias clássicas e alicerçada na figura de um mediador ou de uma mídia, a um processo onde intervêm diferentes agentes técnicos, sociais e culturais. Outro ponto relevante foi a amplitude da abordagem do objeto no campo da informação: antes limitado ao estudo da “informação científica” e seus processos de transmissão, novos estudos passaram pouco a pouco a incorporar outras práticas por meio das quais os saberes e as informações são produzidos e apropriados socialmente, compreendendo a riqueza e adimensão criativa dos mediadores enquanto atores da transformação cultural e a importância das mediações na instituição da cultura e da sociedade.

A colaboração entre bibliotecários e professores é considerada fundamental para promover a leitura. Para Barros, Bortolin e Silva (2006, p. 17) “[...] mediar leitura é fazer fluir a indicação ou o próprio material de leitura até o destinatário-alvo, eficiente e eficazmente, formando leitores” Ambos os profissionais têm papéis específicos na formação de leitores, e a colaboração mútua é vista como uma maneira eficaz de melhorar o aprendizado dos alunos.

Em resumo, este texto destacou a importância da leitura, da mediação da leitura e da colaboração entre bibliotecários e professores para promover o gosto pela leitura e o desenvolvimento de leitores críticos e ativos na sociedade. A pesquisa realizada nas bibliotecas escolares de Belo Horizonte evidenciou a existência de projetos contínuos e sazonais, bem como desafios na colaboração com professores de português.

Além disso, a pesquisa reforçou a necessidade de adaptar as práticas de incentivo à leitura para atender às diferentes faixas etárias e contextos sociais e culturais dos leitores. A formação do leitor crítico foi destacada como um processo

complexo, influenciado por fatores externos e internos, e os bibliotecários mediadores desempenham um papel crucial nesse processo.

Rasteli (2013, p. 15), traz a seguinte ideia:

[...] inquietações na Ciência da Informação (CI), em conceber as bibliotecas como espaços de apropriação cultural, de informação, portanto, de conhecimento e desenvolvimento da leitura e, conseqüentemente, de transformação social. É notório que não basta saber ler, tem-se que desenvolver a capacidade de usar a competência para a leitura no cotidiano, mediante a compreensão do que é lido. Portanto, as práticas de leitura devem desenvolver formas satisfatórias e as habilidades necessárias ao uso do conhecimento para entender, compreender e apreender.

Em última análise, promover a leitura é uma tarefa fundamental para o desenvolvimento do conhecimento e da cidadania, e a pesquisa realizada contribui para uma compreensão mais aprofundada das práticas de mediação e incentivo à leitura nas bibliotecas escolares.

2.2. Competência informacional e dimensões da competência do bibliotecário no contexto escolar

O estudo de Farias e Vitorino tem como objetivo apresentar o embasamento que fundamenta a competência informacional na sociedade atual, com foco no papel dos bibliotecários escolares. Os pontos principais que são indispensáveis a síntese dos mesmos são:

- A Sociedade da Informação trouxe transformações significativas em todos os setores, incluindo a educação, que passou a valorizar habilidades como aprender a aprender, fazer, ser e conviver. A abordagem "aprender a aprender" está ligada à pedagogia das competências, promovendo o aprendizado autônomo e a construção livre do conhecimento.

A competência informacional desempenha um papel crucial na Sociedade da Informação, envolvendo o uso eficaz da informação, como destacado na Declaração de Alexandria.

A American Library Association (1989, p. 1) traz a seguinte afirmação:

para ser competente em informação, a pessoa deve ser capaz de reconhecer quando precisa de informação e possuir habilidade para localizar, avaliar e usar efetivamente a informação [...]. Resumindo, as pessoas competentes em informação são aquelas que aprenderam a aprender. Elas sabem como aprender, pois sabem como o conhecimento é organizado, como encontram a informação e como usá-la de modo que outras pessoas aprendam a partir dela.

- Os bibliotecários têm um papel fundamental na preparação dos alunos para um ambiente rico em informações e devem reconsiderar suas habilidades e responsabilidades.

A competência, de maneira geral, engloba conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para o desempenho eficiente das atividades, exigindo constante atualização. A competência possui quatro dimensões: técnica, estética, política e ética, todas essenciais na formação do bibliotecário escolar. Belluzzo (2006, p. 36) salienta que a “criatividade é vista enquanto capacidade de responder adequadamente a um estímulo novo e/ou a faculdade de responder de maneira nova e adequada a um velho estímulo”. A competência informacional capacita as pessoas a buscar, avaliar e utilizar informações de forma eficaz, promovendo a aprendizagem ao longo da vida.

A biblioteca escolar é um ambiente crucial para promover a competência informacional, e os bibliotecários devem desempenhar um papel ativo no planejamento curricular e na promoção do aprendizado independente dos alunos.

- É essencial que a competência informacional seja integrada de maneira holística nas práticas pedagógicas, evitando seu isolamento na escola.
- Sugere-se a realização de estudos para identificar os papéis e as expectativas dos bibliotecários e professores em relação aos bibliotecários, a fim de esclarecer sua contribuição para o desenvolvimento da competência informacional dos alunos na biblioteca escolar.

Melo (1982, p. 42) aponta:

[...] características que são importantes indicar. Em primeiro lugar o domínio adequado do saber escolar a ser transmitido, juntamente com a habilidade de organizar e transmitir esse saber, de modo a garantir que ele seja efetivamente apropriado pelo aluno. Em segundo lugar, uma visão relativamente integrada e articulada dos aspectos relevantes mais imediatos de sua própria prática, ou seja, um entendimento das múltiplas relações entre vários aspectos da escola. [...] Em terceiro, uma compreensão das relações entre o preparo técnico que recebeu, a organização da escola e os resultados de sua ação. Em quarto lugar, uma compreensão mais ampla das relações entre a escola e a sociedade, que passaria necessariamente pelas questões de suas condições de trabalho e mensuração.

Em resumo, a competência informacional capacita os alunos a aprender continuamente ao longo da vida, encorajando uma atitude pró-ativa em relação à aprendizagem e preparando-os para enfrentar os desafios da aquisição, assimilação e consolidação do conhecimento em seu percurso educacional.

2.3. Mediação da cultura, informação e da leitura para o protagonismo social

No estudo desenvolvido por Sousa, Santos e Jesus é possível destacar a relevância da mediação da leitura fundamentada no contexto sociocultural do sujeito, no qual é possível conferir novos significados aos elementos culturais ao redor. Isso envolve a mediação da cultura e informação, fundamentais para a apropriação da identidade cultural. Segundo Santos Neto (2019, p. 115), “[...] a mediação surge para fundamentar as práticas e processos informacionais deflagrados no âmbito dos equipamentos informacionais.” Bibliotecas e salas de leitura são locais ideais para essas atividades, dependendo da proatividade dos mediadores e gestores para criar estratégias que promovam o acesso à informação e o protagonismo social.

O Projeto Acelera Celé, situado na zona rural da Paraíba, mostra como a mediação da cultura, informação e leitura pode formar leitores, construir conhecimento e promover o desenvolvimento social, refletindo aspectos socioculturais e identitários dos participantes. A mediação da leitura é mais eficaz quando contextualizada culturalmente. Silva e Santos Neto (2017, p. 31), afirmam a cerca da cultura como [...] um conjunto de elementos que são incorporados pelo homem que vive em sociedade e, também aqueles, que são construídos a partir de sua inteligência, envolvendo seus gostos e comportamentos, posições e discursos,

características e divergências, contextos e meio social. Silva e Santos Neto (2017, p. 31), “A mediação cultural visa apresentar e tornar conhecidas as diferentes manifestações culturais presentes na esfera social.”

A segmentação seguinte aborda a interligação entre mediação da informação e leitura, considerando a complexidade desse conceito multifacetado. Destaca-se que a mediação é uma ação coletiva que considera aspectos individuais e coletivos, compartilhando conhecimentos que geram novos significados. Profissionais da informação desempenham um papel crucial ao facilitar o acesso e difusão da informação, promovendo diálogos que geram novos conhecimentos.

Lima e Perrotti (2017, p. 2) traz o seguinte conceito acerca do entendimento da mediação como um [...] termo mais amplo que, em nosso entendimento, engloba a mediação da informação, por ser a informação um objeto cultural - requer do mediador competências e atitudes de um negociador cultural, para atuar como tal junto a outros protagonistas, com conhecimentos interdisciplinares e consciência de sua função social.

A interação social desempenha um papel vital, conectando pessoas e influenciando a construção de histórias individuais e sociais. A biblioteca é um espaço acolhedor que medeia a relação entre texto e leitor, fortalecendo o acesso à informação e ao conhecimento.

Agentes mediadores, como bibliotecários, desempenham um papel importante ao considerar os aspectos culturais presentes em seus ambientes de atuação. Eles são vistos como protagonistas culturais que negociam sentidos e ações, promovendo a apropriação cultural.

Almeida Júnior (2015, p. 125) cita:

Toda ação de interferência – realizada em um processo por um profissional da informação e na ambiência de equipamentos informacionais – direta ou indireta; consciente ou inconsciente; singular ou plural; individual ou coletiva; visando a apropriação de informação que satisfaça, parcialmente e de maneira momentânea, uma necessidade informacional, gerando conflitos e novas necessidades informacionais

O Projeto Acelera Celé ilustra como a mediação cultural pode promover a transformação social em uma região carente de recursos culturais. A pesquisa adota

um delineamento metodológico descritivo com o método de estudo de caso para analisar as práticas de mediação cultural, da informação e da leitura.

Em síntese, as considerações finais enfatizam que a mediação da leitura é eficaz quando considera os aspectos culturais e identitários dos sujeitos. Profissionais envolvidos nesse processo devem estar conscientes de que estão mediando a informação e fortalecendo os laços com a cultura. A pesquisa convoca a comunidade científica da área da Informação e seus profissionais a estudar, planejar e realizar a mediação da leitura como meio de promover o desenvolvimento individual e coletivo, enfatizando o protagonismo social e a importância contínua dessa prática na sociedade.

3. Conexão das perspectivas textuais em consonância com a linha de pesquisa

Nesta etapa de discussão, através da proposta de destacar e analisar as principais ideias e proposições dos textos, será realizada essa atividade em consonância com a Linha de Pesquisa 1, a qual é a linha estudada neste projeto.

O presente trabalho teve como objetivo principal trazer respostas aos seguintes questionamentos: Como promover a transformação social por meio da leitura? Quais ações educativas podem ser exemplificadas pra justificar o trabalho? Como a promoção da literacia informacional pode gerar impactos na cultura daquele meio?

O texto Adolescentes e mediação da leitura em biblioteca escolar aborda diversas ideias e proposições relacionadas à leitura, à formação de leitores e ao papel dos bibliotecários em bibliotecas escolares. Aqui estão as principais ideias e postos-chave analisadas:

O objeto exploratório do artigo: apurar o significado da leitura, sua abordagem estruturada no meio escolar e autenticar a relevância da formação dos profissionais a fim de conceber a formação de novos leitores. Tudo isso com foco na mediação e incentivo à leitura realizados no ecossistema escolar.

Segundo Antunes (2003, p. 70):

A atividade da leitura favorece, num primeiro plano, a ampliação dos repertórios de informação do leitor. Na verdade, por ela, o leitor pode incorporar novas ideias, novos conceitos, novos dados, novas e diferentes

informações acerca das coisas, das pessoas, dos acontecimentos, do mundo em geral. (ANTUNES, 2003, p. 70)

A influência da Biblioteconomia e a Ciência da Informação: Sabe-se que a leitura é acessório fundamental na construção do indivíduo e os cursos de formação para área da leitura e informação têm a leitura como base para sua existência. Britto (2015, p. 40) afirma a importância de “investir no leitor e na valorização de suas escolhas e decisões de caminhos interpretativos”. Depreender os estudos sobre a leitura é crucial para aprimorar as técnicas de trabalho desses profissionais.

Perspectivas Estudadas: A pesquisa analisa vários aspectos, incluindo a relação da leitura com o contexto histórico de cada leitor. Esta afirmação é abordada por Almeida Júnior (2007, p. 39) que diz que a “leitura é individual, distinta de outras leituras, pois não pode abstrair-se dos referenciais de quem a realiza” A pesquisa ainda explora importância de bibliotecários serem leitores ativos, as ações de mediação e incentivo à leitura realizadas, a participação de professores e pessoal da biblioteca nessas ações e as competências dos bibliotecários. Bartolin e Almeida Júnior (2009, p. 1) abordam que “pois ora somos mediadores, ora somos mediados, numa troca de papéis mais que enriquecedora”. Ainda, Bicheri e Almeida Júnior (2013, p. 44) apontam: “atuando junto a professores, alunos, funcionários e familiares de alunos, num trabalho de cooperação e participação, de forma a tornar a biblioteca escolar um espaço dinâmico na escola, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem”

Área de aplicação da pesquisa: A pesquisa se concentra nas ações de mediação e incentivo à leitura em bibliotecas escolares de Belo Horizonte, MG, voltadas para alunos do ensino fundamental a partir do quinto ano. O objetivo é identificar as características dessas ações que contribuem para a formação de leitores.

Desafios e Adaptação: A pesquisa identifica a existência de projetos contínuos e sazonais nas bibliotecas escolares, bem como desafios na colaboração com professores de português. Também enfatiza a necessidade de adaptar as práticas de incentivo à leitura para atender às diferentes faixas etárias e contextos dos leitores.

Formação do Leitor Crítico: A formação do leitor crítico é considerada um processo complexo, influenciado por fatores externos e internos, e os bibliotecários mediadores desempenham um papel crucial nesse processo.

Cooperação entre profissionais Bibliotecários e Professores: A colaboração entre bibliotecários e professores é vista como fundamental para promover a leitura. Ambos desempenham papéis específicos na formação de leitores, e a colaboração mútua é considerada eficaz para melhorar o aprendizado dos alunos.

Nunes e Cavalcante (2017, p. 5) sinalizam a seguinte abordagem:

[...] com o passar dos anos, a temática da mediação tem se expandido, passando a inspirar outras questões para além do papel exercido pela biblioteca na sociedade. Atualmente, muitos são os campos de pesquisa na CI onde se busca aplicar o conceito de mediação, dotando-o de uma relevância cada vez maior. Um sinal dessa relevância é a diversidade de grupos de pesquisa existentes no Brasil relacionados à temática, a qual é destacada já em suas nomenclaturas. (NUNES; CAVALCANTE, 2017, p. 5).

Por fim, o texto enfatiza a importância da leitura, da mediação da leitura e da colaboração entre bibliotecários e professores para promover o gosto pela leitura e o desenvolvimento de leitores críticos e ativos na sociedade. A pesquisa contribui para uma compreensão mais profunda das práticas de mediação e incentivo à leitura nas bibliotecas escolares.

Em Farias e Vitorino, no artigo Competência informacional e dimensões da competência do bibliotecário no contexto escolar, são apresentadas ideias e proposições relacionadas à competência informacional na Sociedade da Informação, com foco no papel dos bibliotecários escolares. Vamos destacar e analisar os principais pontos:

Transformações na Sociedade da Informação: A sociedade da Informação imprimiu transformações em diversas esferas e neste texto destaca-se a sua influência no setor da educação. A construção da aprendizagem autônoma e a independência na construção do pensamento retrata a reinvenção constante em conciliação com as novas tecnologias em conjunto com a informação.

A cerca da Sociedade da Informação, Takahashi (2000, p. 5) cita que “ representa uma profunda mudança na organização da sociedade e da economia, [...]”

fenômeno global, com elevado potencial transformador das atividades sociais e econômicas”.

Papel da Competência Informacional: A competência informacional envolve o uso eficaz da informação. Isso implica a capacidade de buscar, avaliar e utilizar informações de maneira eficaz, o que é essencial para a aprendizagem ao longo da vida.

Destaca-se uma das principais definições acerca da competência informacional. De acordo com a American Library Association (1989, p.1):

para ser competente em informação, a pessoa deve ser capaz de reconhecer quando precisa de informação e possuir habilidade para localizar, avaliar e usar efetivamente a informação [...]. Resumindo, as pessoas competentes em informação são aquelas que aprenderam a aprender. Elas sabem como aprender, pois sabem como o conhecimento é organizado, como encontram a informação e como usá-la de modo que outras pessoas aprendam a partir dela (AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION, 1989, p. 1).

Papel dos Bibliotecários: Os bibliotecários escolares desempenham um papel fundamental na preparação dos alunos para um ambiente rico em informações. Isso requer que eles reconsiderem suas habilidades e responsabilidades, adaptando-se ao novo contexto da Sociedade da Informação. Destaca-se esta afirmativa na citação a seguir:

[...] educar a si próprios e educar aos outros para a sociedade da informação é um dos grandes desafios para o profissional da informação [bibliotecário escolar] e um passo importante para a formação da cultura informacional na sociedade [...] (TARAPANOFF; SUADEIN; OLIVEIRA, 2002, p. 4).

Dimensões da Competência: A competência é abordada como um conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente das atividades. O texto destaca quatro dimensões da competência: técnica, estética, política e ética. Todas essas dimensões são essenciais na formação do bibliotecário escolar e na promoção da competência informacional.

Papel da Biblioteca Escolar: A biblioteca escolar é considerada um ambiente crucial para promover a competência informacional. Os bibliotecários devem desempenhar

um papel ativo no planejamento curricular e na promoção do aprendizado independente dos alunos. Isso envolve não apenas fornecer acesso à informação, mas também ensinar os alunos a usá-la eficazmente.

Integração Holística na Educação: A competência informacional deve ser integrada de maneira holística nas práticas pedagógicas, evitando seu isolamento na escola. Isso significa que não deve ser vista como uma habilidade isolada, mas como parte integrante do processo educacional.

Necessidade de Estudos sobre Papéis e Expectativas: O texto sugere a realização de estudos para identificar os papéis e expectativas dos bibliotecários e professores em relação aos bibliotecários. Esse conhecimento ajudaria a esclarecer a contribuição dos bibliotecários para o desenvolvimento da competência informacional dos alunos na biblioteca escolar.

O texto enfatiza a importância da competência informacional na Sociedade da Informação e destaca o papel fundamental dos bibliotecários escolares na promoção dessa competência. A competência informacional capacita os alunos a aprender continuamente ao longo da vida, incentiva a autonomia na aprendizagem e os prepara para enfrentar os desafios da aquisição e consolidação do conhecimento em seu percurso educacional.

No estudo de Sousa, Santos e Jesus, as seguintes concepções se destacam: **Relevância da Intermediação da Leitura no Contexto Sociocultural:** A intermediação da leitura assume um papel essencial ao levar em conta o contexto sociocultural do leitor, permitindo a interpretação de novos significados relacionados aos elementos culturais circundantes. Essa intermediação abrange tanto a cultura quanto a informação e é crucial para a construção da identidade cultural.

Lima e Perrotti (2017, p. 2) afirmam:

[...] termo mais amplo que, em nosso entendimento, engloba a mediação da informação, por ser a informação um objeto cultural - requer do mediador competências e atitudes de um negociador cultural, para atuar como tal junto a outros protagonistas, com conhecimentos interdisciplinares e consciência de sua função social.

Importância de Bibliotecas e Espaços de Leitura: Bibliotecas e locais de leitura são ambientes propícios para a intermediação da leitura, desde que os

mediadores e gestores sejam proativos na concepção de estratégias que promovam o acesso à informação e estimulem o protagonismo social.

Exemplificação do Projeto Acelera Celé: O Projeto Acelera Celé, situado na zona rural da Paraíba, ilustra como a intermediação da cultura, informação e leitura pode moldar leitores, construir conhecimento e fomentar o desenvolvimento social. Este projeto evidencia que a intermediação da leitura é mais eficaz quando contextualizada culturalmente.

Integração entre Intermediação da Informação e Leitura: A intermediação da informação e da leitura é um conceito multifacetado e intrincado. Ressalta-se que a intermediação é uma ação coletiva que considera elementos individuais e coletivos, compartilhando conhecimentos que geram novos significados. Profissionais da informação desempenham um papel vital na facilitação do acesso e na disseminação da informação, promovendo diálogos que resultam em novos conhecimentos.

Função da Interação Social: A interação social é fundamental, conectando indivíduos e influenciando a construção de narrativas individuais e sociais. A biblioteca é caracterizada como um espaço acolhedor que atua como intermediário na relação entre o texto e o leitor, reforçando o acesso à informação e ao conhecimento.

Intermediação Cultural e seu Impacto no Protagonismo Social: A cultura é definida como um conjunto de elementos assimilados pelo ser humano que vive em sociedade, e a intermediação cultural envolve a apresentação e divulgação das diversas expressões culturais na sociedade. Silva e Santos Neto (2017, p. 31) afirmam que, “A mediação cultural visa apresentar e tornar conhecidas as diferentes manifestações culturais presentes na esfera social.” Agentes intermediadores, como bibliotecários, desempenham um papel essencial ao considerar os aspectos culturais presentes em seus ambientes de atuação, promovendo a apropriação cultural.

Experiência do Projeto Acelera Celé na Mudança Social: O Projeto Acelera Celé exemplifica como a intermediação cultural pode fomentar a transformação social em uma região carente de recursos culturais. A pesquisa emprega um delineamento metodológico descritivo com o método de estudo de caso para examinar as práticas de intermediação cultural, da informação e da leitura.

Foco na Intermediação Cultural e Identitária: As conclusões destacam que a intermediação da leitura é eficaz quando leva em consideração os aspectos culturais e identitários dos indivíduos. Os profissionais envolvidos devem estar cientes de que estão facilitando o acesso à informação e fortalecendo os laços com a cultura.

Apelo à Ação na Comunidade Científica: A pesquisa convoca a comunidade científica no campo da Informação e seus profissionais a investigar, conceber e realizar a intermediação da leitura como um meio de fomentar o desenvolvimento individual e coletivo, ressaltando o protagonismo social e a contínua importância dessa prática na sociedade.

O texto aborda a acerca da intermediação da leitura, da cultura e da informação, situando-as no contexto sociocultural, e destaca a necessidade de profissionais, como bibliotecários, desempenharem um papel ativo nesse processo para promover o desenvolvimento individual e coletivo.

Considerações Finais

É possível suscitar a partir dos conteúdos estudados, a ênfase nas bibliotecas escolares. As bibliotecas escolares são espaços respeitáveis para a exploração da leitura e da formação de leitores responsáveis. O desafio enfrentado pelos bibliotecários é preparar os alunos para agirem de forma autônoma na sociedade, e a leitura desempenha um papel central nesse processo. Entretanto, precedentemente ao investimento nos alunos das escolas é primordial ressaltar a qualificação e o preparo dos profissionais das áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação, salientando a necessidade de compreender os estudos sobre a leitura para aprimorar as habilidades desses profissionais.

No que tange a competência informacional como habilidade vital na sociedade da Informação, a aprendizagem autônoma e a construção do conhecimento são fundamentais. Os bibliotecários desempenham um papel crucial na preparação dos alunos para lidar com um ambiente rico em informações, e a competência informacional engloba conhecimentos, habilidades, atitudes e valores essenciais para o desempenho eficaz das atividades.

A relevância do intermédio da leitura alicerçada na conjuntura sociocultural do indivíduo é vista como uma forma de adquirir novos significados aos elementos culturais ao redor nos quais bibliotecas e salas de leitura são locais ideais para

essas atividades. O estudo de caso que apurou essa afirmativa, a temática realizada com o Projeto Acelera Celé, ilustra como a intercessão cultural pode propiciar o desenvolvimento social e refletir os aspectos socioculturais e de paridade dos participantes.

Como resultado deste estudo é oportuno evidenciar a leitura como alicerce essencial para a construção de cidadãos questionadores e o papel central das bibliotecas escolares como espaços propícios para essa jornada. Todavia, a realização desse propósito demanda não apenas o investimento na promoção da leitura, mas também na capacitação e qualificação dos profissionais responsáveis por mediá-la. Além disso, a competência informacional emerge como uma competência vital em uma sociedade pautada pela informação, evidenciando a importância de preparar os alunos para navegar em um mar de dados e conhecimentos. Por fim, a mediação cultural se destaca como uma abordagem capaz de conferir significado e enriquecer a experiência da leitura, respeitando a diversidade sociocultural e promovendo o desenvolvimento social. Portanto, a integração desses elementos nas bibliotecas escolares é fundamental para promover uma formação educacional mais completa e significativa.

Conclui-se que os três textos contribuem para a linha de pesquisa mencionada, pois destacam a interconexão entre leitura, mediação da informação, competência informacional e cultura na formação de leitores e na promoção do protagonismo social. Eles enfatizam a relevância das ações educativas e culturais realizadas por bibliotecários e outros profissionais da informação para o desenvolvimento individual e coletivo na sociedade da informação.

Referências

ALMEIDA JÚNIOR, O. F. Leitura, mediação e apropriação da informação. In: SANTOS, J. P. (org.). A leitura como prática pedagógica: na formação do profissional da informação. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2007. p. 33-45.

ALMEIDA JÚNIOR, O. F. Mediação da informação: um conceito atualizado. In BORTOLIN, S.; SANTOS NETO, J. A.; SILVA, R. J. (orgs.). Mediação oral da informação e da leitura. Londrina: ABECIN, 2015. p. 9-32.

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. Report of the Presidential Committee on information literacy: Final report. 10/01/1989. Disponível em: <<http://www.ala.org/acrl/nili/ilit1st.html>>. Acesso em: 10 nov. 2007.

ANTUNES, I. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BARROS, M. H. T. C.; BORTOLIN, S.; SILVA, R. J. Leitura: mediação e mediador. São Paulo: Ed. FA, 2006.

BELLUZZO, R. C. B. O uso de mapas conceituais para o desenvolvimento da competência em informação: um exercício de criatividade. In: BELLUZZO, R. C. B.; PASSOS, R.; SANTOS, G. C. (Orgs.). Competência em Informação na Sociedade da Aprendizagem. 2.ed. ver. Bauru: Kairós, 2005. p. 29-53.

BICHERI, A. L. A. O.; ALMEIDA JÚNIOR, O. F. Bibliotecário escolar: um mediador de leitura. Biblioteca Escolar em Revista, Ribeirão Preto, v. 2, n. 1, p. 41-54, 2013.

BORTOLIN, S.; ALMEIDA JÚNIOR, O. F. O leitor-narrador, o leitor-ouvinte e o bibliotecário na floresta literária. In: CONGRESSO DE LEITURA DO BRASIL, 17., Campinas, 2009. Anais eletrônicos [...] Campinas: ALB, 2009.

BRITTO, L.P. L. Ao revés do avesso: leitura e formação. São Paulo: Pulo do Gato, 2015.

DUMONT, L. M. M. O imaginário feminino e a opção pela leitura de romances em série. 1998. 256 f. Tese (Doutorado em Comunicação e Cultura). Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro/Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro, 1998.

LIMA, C. de B.; PERROTTI, E. O Bibliotecário como mediador cultural. Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 18., Anais eletrônicos... 2017. Marília. Anais [...]. Marília: UNESP, 2017. p. 1- 20.

MARTELETO, R. M.; COUZINET, V. Mediações e dispositivos de informação e comunicação na apropriação de conhecimentos: elementos conceituais e empíricos a partir de olhares intercruzados. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 1-16, jun. 2013.

MELLO, G. N. Magistério de 1º grau: da competência técnica ao compromisso político. São Paulo: Cortez, 1982.

NUNES J. V.; CAVALCANTE, L. E. Mediação, circulação e apropriação da Informação: por uma epistême mediacional na Ciência da Informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 18., Marília, 2017. Anais eletrônicos[...]. Marília: Ancib, 2017. Não paginado.

RASTELI, A. Mediação da leitura em bibliotecas públicas. 2013. 169 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) –Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2013.

SANTOS NETO, J. A. dos. O estado da arte da mediação da informação: uma análise históricada constituição e desenvolvimento dos conceitos. 2019. 462 p. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofias e Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/181525>. Acesso em: 08 abr. 2019.

SILVA, B. D. da; SANTOS NETO, J. A. dos. Práticas de mediação cultural nas bibliotecas públicas municipais de Londrina/PR. Biblionline, João Pessoa, n. 2, v. 13, p. 30-43, 2017. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/16140>. Acesso em: 08 abr. 2019

TAKAHASHI, T. (Org.) Sociedade da informação no Brasil: Livro Verde. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000.

TARAPANOFF, K; SUADEIN, E. ; OLIVEIRA, C. L. Funções sociais e oportunidades para profissionais da informação. Datagramazero: Revista de Ciência da Informação, Brasília, v. 3, n.5, p. 4-14, out. 2002.

TURRA, N. C. Reuven Feuerstein: experiência de aprendizagem mediada: um salto para a modificabilidade cognitiva estrutural. Educere et Educare Revista de Educação, Cascavel, v. 2, n. 4, p. 297-310, jul./dez. 2007.